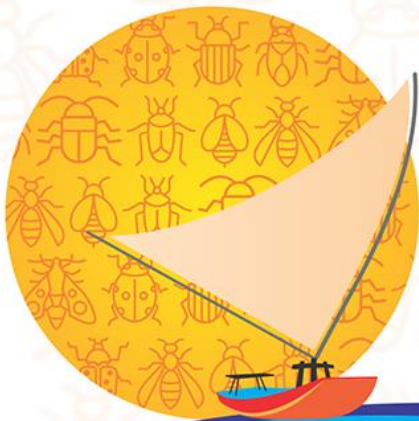


ANAIIS



XXVIII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA
FORTALEZA-CE
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Monitoramento das atividades alimentares de *Glypheapomis spinosa* na cultura do arroz com o uso do EPG

Amanda Hammes Maldaner¹; Flávio Gonçalves de Jesus¹; José Alexandre Freitas Barrigossi²; André Cirilo da Sousa Almeida¹

¹Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí; ²Embrapa Arroz e Feijão
E-mail para correspondência: amandahm36@gmail.com

Palavras-chave: Eletropenetografia; *Oryza sativa*; *Glypheapomis spinosa*

A espécie *G. spinosa* é exclusivamente neotropical, com ocorrência geográfica nos estados brasileiros de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e São Paulo. Foi relatada danificando plantas de arroz em lavouras nos Estados de Goiás e Tocantins, sendo denominada como nova praga da cultura. A espécie tem ocorrência em arroz de terras altas e em campos inundados. Dada a importância de *G. spinosa* como potencial “praga chave” para a cultura do arroz, o objetivo deste estudo, foi caracterizar o comportamento alimentar de *G. spinosa* em plantas de arroz. O experimento foi realizado sob condições controladas, no Laboratório de Entomologia do IF Goiano Campus Urutaí, utilizando um EPG AC-DC de quatro canais, comparando a alimentação de fêmeas e machos de *G. spinosa* na fase adulta, e ninfas de 3º e 5º instar. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 10 repetições e os dados foram submetidos à análise de Modelo Linear Generalizado comparando as diferenças das médias pelo teste de Tukey. A duração de forma de onda do inseto parado, alimentado em células dos vasos do xilema e fazendo ruptura celular em células do parênquima foi igual em todas as fases. Insetos adultos (macho e fêmea) e ninfa de quinto instar tiveram maior período de “pathway” comparada a ninfas de terceiro instar. O tempo de ingestão de células maceradas do parênquima foi maior em fêmeas adultas em comparação a adultos machos e ninfas de quinto e terceiro instar. O número de eventos de onda dos insetos parado, alimentando em células do xilema, fazendo maceração celular em células do parênquima e ingerindo o alimento macerado em células do parênquima foi maior em adultos fêmeas e machos, em comparação a ninfas de terceiro e quinto instar. Assim, insetos na fase adulta possuem algumas diferenças no comportamento alimentar comparado as ninfas. Este estudo fornece informações adicionais que podem ser utilizadas em outros estudos que visam comparar o comportamento alimentar de percevejos em plantas de arroz.

Apoio: Instituto Federal Goiano